



INTERNATIONAL MONETARY FUND FACTSHEET

O FMI em síntese

O Fundo Monetário Internacional (FMI) busca estimular a cooperação monetária global, proteger a estabilidade financeira, facilitar o comércio internacional, promover altos níveis de emprego e crescimento econômico sustentável e reduzir a pobreza em todo o mundo. Fundado em 1945, o FMI é administrado pelos governos de seus 188 países membros — quase todos os países do mundo — aos quais presta contas.

Por que o FMI foi criado e como ele trabalha

O FMI, também conhecido como o “Fundo”, foi concebido em julho de 1944 numa conferência da ONU realizada em Bretton Woods, New Hampshire (Estados Unidos). O objetivo dos 44 governos representados naquela conferência era criar um quadro de cooperação econômica para impedir a recorrência do círculo vicioso de desvalorizações competitivas que havia contribuído para a Grande Depressão da década de 1930.

FMI: dados básicos

- **Composição:** 188 países membros
- **Sede:** Washington, DC (Estados Unidos)
- **Diretoria Executiva:** 24 diretores representando países ou grupos de países
- **Quadros:** cerca de 2 503 funcionários de 144 países
- **Total de cotas:** US\$ 360 bilhões (em 14/3/13)
- **Recursos adicionais empenhados ou comprometidos:** US\$ 1 trilhão
- **Empréstimos comprometidos (até 7/3/13):** US\$ 226 bilhões, dos quais US\$ 166 bilhões ainda não foram sacados (ver [tabela](#))
- **Principais tomadores (montante acordado até 7/3/13):** Grécia, Portugal, Irlanda
- **Principais empréstimos preventivos (montante acordado até 7/3/13):** México, Polônia, Colômbia
- **Consultas de supervisão:** Foram discutidas 122 consultas em 2011 e 123 consultas em 2012
- **Assistência técnica:** Trabalho de campo no exercício de 2012 — 246 anos-pessoa
- **Transparência:** Em 2012, foram publicados cerca de 91% dos documentos de política e relatórios do corpo técnico sobre programas e consultas nos termos do Artigo IV (até 20/3/2013)
- **Propósito original:** O Artigo I do [Convênio Constitutivo](#) define os principais objetivos do FMI:
 - o Promover a cooperação monetária internacional
 - o Facilitar a expansão e o crescimento equilibrado do comércio internacional
 - o Promover a estabilidade cambial
 - o Auxiliar na criação de um sistema multilateral de pagamentos
 - o Disponibilizar recursos (com as devidas salvaguardas) aos países membros com problemas no balanço de pagamentos.

Responsabilidades do FMI: A principal função do FMI é assegurar a estabilidade do sistema monetário internacional — o sistema de taxas de câmbio e pagamentos internacionais que permite aos países (e seus cidadãos) efetuar transações entre si. O sistema é essencial para promover o crescimento econômico sustentável, elevar os padrões de vida e [reduzir a pobreza](#). O FMI recentemente esclareceu e atualizou seu [mandato](#) para que abranja o conjunto de temas macroeconômicos e do setor financeiro que influenciam a estabilidade mundial.

Supervisão: Para manter a estabilidade e prevenir crises no sistema monetário internacional, o FMI analisa as políticas de cada país, bem como a evolução econômica e financeira no plano nacional, regional e mundial, por intermédio de um sistema formal denominado [supervisão](#). Nos termos do quadro de supervisão, o FMI presta assessoria a seus 188 países membros, incentivando-os a adotar políticas que promovam a estabilidade econômica, reduzam a vulnerabilidade a crises econômicas e financeiras e elevem os padrões de vida. O Fundo publica avaliações periódicas das perspectivas globais em seu relatório [World Economic Outlook](#); dos mercados financeiros, no relatório [Global Financial Stability Report](#), e da evolução das finanças públicas no [Fiscal Monitor](#), além de uma variedade de relatórios sobre as perspectivas econômicas regionais.

As principais constatações e recomendações em matéria de políticas dos diversos produtos multilaterais, bem como as prioridades da Diretora Geral, são reunidas no documento [Global Policy Agenda](#). A Diretoria Executiva do FMI adotou uma nova Decisão sobre Supervisão Bilateral e Multilateral, também conhecida como a [Decisão sobre Supervisão Integrada](#). A decisão, que entrou em vigor em 18 de janeiro de 2013, serve como guia para o FMI e seus países membros sobre os papéis e responsabilidades de cada um na área de supervisão. No plano mais geral, em resposta à [Avaliação Trienal da Supervisão](#), concluída em outubro de 2011, há diversas iniciativas em curso para integrar melhor as tarefas de supervisão multilateral, financeira e bilateral, seja através de novas análises das interconexões e efeitos de contágio, do uso mais difundido de análises profundas de risco, da ênfase renovada na estabilidade externa — um [relatório sobre o setor externo](#) passou a complementar outras tarefas de supervisão — e medidas para garantir a eficácia das recomendações do FMI em matéria de política econômica.

Assistência financeira: Os empréstimos do FMI dão aos países membros uma margem de manobra para corrigir problemas do balanço de pagamentos. As autoridades nacionais, em estreita cooperação com o Fundo, formulam programas econômicos apoiados por empréstimos do FMI, e a continuidade do apoio financeiro depende da implementação efetiva do programa. Em resposta à recente crise econômica mundial, o FMI fortaleceu rapidamente sua capacidade de crédito ao aprovar uma [profunda reformulação](#) de seus mecanismos de financiamento em abril de 2009, seguida de novas reformas em [agosto de 2010](#) e [dezembro de 2011](#).

Nas mais recentes reformas dos instrumentos de crédito do FMI, estes passaram por novas melhorias para proporcionar [ferramentas flexíveis para a prevenção de crises](#) a uma ampla gama de países membros com sólidos fundamentos econômicos, políticas e quadros institucionais. No caso dos países de baixa renda, o FMI [dobrou os limites de acesso ao crédito e está ampliando os empréstimos](#) aos países mais pobres do mundo — utilizando os lucros obtidos com a venda de ouro — com taxas de juros zero até o [fim de 2014](#).

DES: O FMI emite um ativo de reserva internacional denominado [direito especial de saque](#) (DES), que pode complementar as reservas oficiais dos países membros. Duas alocações de DES realizadas em agosto e setembro de 2009 quase decuplicaram o volume de DES em circulação, para cerca de DES 204 bilhões (US\$ 310 bilhões). Os países membros também podem efetuar entre si trocas voluntárias de DES por moedas. Em um [documento](#) de 2011, o corpo técnico do FMI analisa as opções para ampliar o papel do DES na promoção da estabilidade do sistema monetário internacional.

Assistência técnica: O FMI presta assistência técnica e formação para ajudar os países membros a reforçar sua capacidade de formular e implementar políticas eficazes. A assistência técnica abrange diversas áreas, como política e administração tributária, gestão de gastos, políticas monetárias e cambiais, supervisão e regulamentação bancária e financeira, quadros legislativos e estatísticas.

Recursos: Os [recursos](#) do FMI são fornecidos pelos países membros, principalmente mediante o pagamento de [cotas](#) que, grosso modo, refletem a dimensão econômica dos países. Na [Cúpula do G-20](#) de abril de 2009, os líderes mundiais se comprometeram a apoiar a triplicação dos recursos creditícios do FMI, que passaram de cerca de US\$ 250 bilhões para US\$ 750 bilhões. Para cumprir esse compromisso, os participantes atuais e potenciais dos [Novos Acordos para a Obtenção de Empréstimos \(NAB\)](#) concordaram em [ampliar os NAB](#) para cerca de US\$ 570 bilhões, uma decisão que entrou em vigor em 11 de março de 2011, após a conclusão do processo de ratificação pelos participantes. Ao término da XIV Revisão Geral das Cotas, em [dezembro de 2010](#), os governadores concordaram em dobrar as cotas do FMI, para cerca de US\$ 730 bilhões, e promover um amplo realinhamento das cotas entre os países membros. Quanto esse aumento das cotas entrar em vigor, haverá uma [redução correspondente](#) dos recursos do NAB. Em meados de 2012, vários países membros [anunciaram](#) contribuições adicionais para ampliar os recursos do FMI em US\$ 460 bilhões para ajudar a reforçar a estabilidade econômica e financeira mundial.

Tradicionalmente, as despesas administrativas anuais do Fundo eram cobertas sobretudo pela receita de juros sobre os empréstimos não amortizados, mas em 2012 os países membros aprovaram um [novo modelo de receitas](#) baseado em uma série de fontes que melhor se adaptam às diferentes atividades do Fundo.

Governança e organização: O FMI presta contas aos governos de seus países membros. A instância máxima de sua [estrutura organizacional](#) é a [Assembleia de Governadores](#), composta por um governador e um governador suplente de cada país membro. A Assembleia de Governadores se reúne uma vez por ano, durante as [Reuniões Anuais do FMI e do Banco Mundial](#). Vinte e quatro governadores formam o Comitê Monetário e Financeiro Internacional (CMFI), que normalmente se reúne duas vezes por ano.

O dia a dia do FMI é gerido pelos 24 membros da [Diretoria Executiva](#), que representa o conjunto dos países membros; este trabalho é orientado pelo CMFI e apoiado pelos quadros do FMI. Como parte do pacote de [reformas aprovadas pelos Governadores](#) em Dezembro de 2010, será proposta uma emenda ao Convênio Constitutivo para facilitar a transição para uma Diretoria Executiva mais representativa, em que todos os membros sejam eleitos. A Diretora-Geral é a chefe do [corpo técnico do FMI](#) e presidente da Diretoria Executiva, com a assistência de quatro subdiretores-gerais.